

ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ - CONERH

01 Aos 10 (dez) dias do mês de maio de 2024 (dois mil e vinte e quatro), foi realizada, 02 PRESENCIALMENTE e VIRTUALMENTE, a 116ª Reunião Ordinária do CONERH. Na reunião estiveram PRESENTES os seguintes Conselheiros do CONERH: Ramon Flávio Gomes Rodrigues (SRH), Ronaldo Lima Moreira Borges (SEINFRA), Naiana Corrêa Lima 05 Peixoto (SEPLAG), Danielle Ferreira de Araújo Galvão (CIDADES), Jânio Carlos Oliveira Menezes (SDA), José Wanderley Augusto Guimarães (SEMA), Silvio Carlos Ribeiro Vieira Lima e Antônio Erildo Lemos Ponte (SDE), Liliane Farias Guedes Lira (SEMACE), Daniel Aguiar Camurça (APRECE), Francisco Lurivan Miranda Pinheiro (CBH), José Deodato 08 Ramalho Jr (IBAMA), Lauriston Ferreira Gomes Neto (APGCE), José Átila Austreségilo 09 Telles (INSTITUTO SISAR), Clodionor Carvalho de Araújo (IHAB), Renata Mendes Luna (UFC), Carlos Emanoel Brito Salmito (CAGECE), Francisco José de Sousa (FAEC), Heitor de Mendonça Studart (FIEC). Ao todo estavam presentes 18 Instituições do Conselho, representando 75% do CONERH e entre conselheiros titulares e suplentes eram 19 participantes. Estiveram AUSENTES os Conselheiros das seguintes Instituições: SECITECE, SEDUC, SESA, Defesa Civil, CENTEC e FAPID. Como Secretaria-Executiva do CONERH, estavam presentes Carlos Magno Feijó Campelo, Márcia Soares Caldas, Ana Cláudia Ferreira Dutra Fernandes. Como Assessoria Jurídica do Conerh Ricardo Veras Paz e Delianne Costa e Silva Bulamarque. Enquanto convidados estavam presentes 17 pessoas, entre pessoas da ala técnica da COGERH, SRH, Seplag e SDE. Ao todo estavam presentes 41 pessoas. Iniciando os trabalhos, verificado e confirmado o quórum, o Secretário-Executivo de Planejamento e Gestão Interna da SRH, Dr. Ramon Rodrigues, agradeceu a presença de todos. O Secretário-Executivo do CONERH Carlos Campelo, leu a pauta da reunião da 116ª Ordinária do CONERH: 1) Aprovação da Ata da 115ª Reunião Ordinária do CONERH; 2) Informes; 3) Discussão e Deliberação sobre a Minuta de Resolução que tem por objeto o "Reajuste da tarifa de cobrança pelo uso dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos de domínio do Estado do Ceará ou da União, por delegação de competência" (COGERH); 4) Palavra facultada. Em seguida, passou-se ao 28 Primeiro ponto de pauta – Aprovação da Ata da 115ª. Reunião Ordinária do CONERH.





29 Carlos Magno lembrou aos Conselheiros que a ata foi enviada por e-mail e pergunta se há alguma alteração proposta. Não houve manifestação de nenhum conselheiro e a ata foi 30 APROVADA por unanimidade. Segundo ponto de pauta - Informes - Carlos Magno, Secretário-Executivo do Conerh, falou do dia 08/05/24, onde ocorreu neste mesmo auditório, 32 a oficina do Progestão, que reuniu técnicos da ANA, Cogerh, SRH e Conselheiros do Conerh. 33 O objetivo da oficina era trocar experiências do que foi aprendido até aqui com o Progestão e estabelecer diretrizes para o contrato do 3º. Ciclo do Progestão. A posterior, será discutido e deliberado neste Conselho as metas do 3º. Ciclo do Progestão. Antes de passar para o terceiro 36 ponto de pauta, Dr. Ramon frisou ainda que a nossa avaliação no Progestão só não é melhor 37 porque no enquadramento temos rios intermitentes, mas estamos procurando estudos com as 38 universidades para nos adaptarmos a metodologia da ANA. Em seguida, passou-se ao Terceiro ponto de pauta - Discussão e Deliberação sobre a Minuta de Resolução que tem 40 por objeto o "Reajuste da tarifa de cobrança pelo uso dos recursos hídricos superficiais 41 e subterrâneos de domínio do Estado do Ceará ou da União, por delegação de 42 competência" (COGERH). Carlos Magno, Secretário-Executivo do Conerh, apresentou os 43 antecedentes da revisão da tarifa da cobrança até chegar à formação do Grupo de Trabalho que revisaria a proposta de reajuste da tarifa em 2024. Nos antecedentes, Carlos Magno 45 enfatizou que em 16 de dezembro de 2022 - o CONERH aprovou a Resolução nº 09/2022 que 46 dispõe sobre a cobrança dos recursos hídricos. Essa Resolução propõe ao Executivo Estadual 47 valores reajustados. Em 27 de fevereiro de 2023 - a Resolução Conerh nº 09/2022 é 48 republicada por incorreção, valor do abastecimento público para RMF foi corrigido de R\$ 294,57 para R\$ 277,11/1.000 metros cúbicos. Em 15 de junho de 2023 - foi emitido Decreto Estadual nº 35.501, que estabeleceu que a cobrança dos recursos hídricos seria aplicada com base na Resolução Conerh nº 09/2022, a partir desta publicação aplicam-se os valores ora vigentes. Na reunião passada do Conerh, a 115ª Reunião, ocorrida em 11 de abril de 2024, esteve em pauta o reajuste da tarifa de cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Após a explanação da Cogerh, o plenário deliberou pela criação de Grupo de Trabalho para mais esclarecimentos e detalhamento da proposta. Em 18 de abril de 2024, a partir de manifestação de interesse das instituições que compõem o Conerh, o Grupo de Trabalho foi composto com 13 membros, sendo eles: FAPID, UFC, Secretaria das CIDADES, SEMA, FAEC, FIEC, 59 CBHs, SISAR, SEPLAG, CAGECE, APRECE, SDE e SRH. Em reunião do Grupo de





Trabalho realizada em 24 de abril de 2024, o grupo deliberou por recomendar ao Plenário dois pontos: 1) Reajuste linear na tarifa de cobrança pelo uso dos recursos hídricos superficiais e 61 subterrâneos de domínio do Estado do Ceará ou da União de 7,02% em todas as categorias e 62 formas de entrega, com base no IPCA de novembro de 2022 a fevereiro de 2024; 2) Criação de uma Comissão Temática do Conerh para rediscutir o modelo de cobrança pelo uso dos 64 recursos hídricos. Após essa contextualização do que foi a discussão no Grupo de Trabalho, a 65 66 Rejane Viana, Gerente de Relacionamento com o Usuário da Cogerh, fez uma nova apresentação do que está sendo proposto na minuta de Resolução. Ela enfatizou que está 67 sendo proposto uma alteração na descrição da categoria Abastecimento Público. O objetivo é 68 adequar a descrição da categoria para que esteja em conformidade com a realidade da 69 cobrança atual. Na Resolução atual Nº 09/2022 do Conerh, está descrito que: I -70 Abastecimento Público: a) Captação de água em mananciais da Região Metropolitana de 71 Fortaleza (açudes, rios ou lagoas) ou Fornecimento através de estruturas de adução gravitária (canais ou adutoras sem bombeamento) T = R\$ 277,11/1.000 m3 (duzentos e setenta e sete reais e onze centavos, por mil metros cúbicos); b) Fornecimento de água nas demais regiões do Estado (captações em açudes, rios, lagoas e aquíferos sem adução da COGERH): T = R\$ 75 76,71/1.000 m3 (setenta e seis reais e setenta e um centavos, por mil metros cúbicos); c) 76 Fornecimento de água com captação e adução por parte da COGERH, através de tubulação de múltiplos usos, pressurizada por bombeamento: T= R\$ 702,33/1.000 m3 (setecentos e dois reais e trinta e três centavos, por mil metros cúbicos). O problema dessa configuração é que a extensão atual da Região Metropolitana de Fortaleza, foi criada pela Lei Complementar 80 Federal nº 14, de 8 de junho de 1973. Formada inicialmente por apenas cinco cidades: 81 Fortaleza, Caucaia, Maranguape, Pacatuba e Aquiraz. Posteriormente, foram adicionados: 82 Maracanaú (1983); Eusébio (1987); Itaitinga e Guaiúba (1992); Chorozinho, Pacajus, Horizonte e São Gonçalo do Amarante (1999); Pindoretama e Cascavel (2009); Paracuru, Paraipaba, Trairi e São Luís do Curu (2014). No entanto, se deixarmos como está ai na Resolução, toda a Região Metropolitana deveria ser cobrada da mesma forma e não diferenciaria o sistema integrado Jaguaribe-RMF que é onde tem custo de adução. Portanto, na proposta atual, ficaria assim: I - Abastecimento Público: a) Captação de agua por parte do 88 usuário em mananciais contemplados no Sistema Integrado Jaguaribe-RMF: T = R\$ 90 296,57/1.000 m3 (duzentos e noventa e seis reais e cinquenta e sete centavos, por mil metros





91 cúbicos); b) Captação e adução de água por parte do usuário nos demais mananciais do estado: T = R\$ 82,10/1.000 m3 (oitenta e dois reais e dez centavos, por mil metros cúbicos); 93 c) Fornecimento de água com captação e adução por parte da COGERH, através de sistemas de múltiplos usos, originalmente pressurizado por bombeamento: T= R\$ 751,63/1.000 reais (setecentos e cinquenta e um reais e sessenta e três centavos, por mil metros cúbicos): 96 Parágrafo primeiro: O Sistema Integrado Jaguaribe-RMF, para fins de enquadramento tarifário, é composto pelos seguintes mananciais: I) Reservatórios: Curral Velho, Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião; II) Canais: Eixão das Águas (Trechos I, II, III e IV), Canal do Trabalhador e Canal Sítios Novos-Pecém; III) Adutora: Sistema Adutor do Acarape em 100 trechos não pressurizados por bombeamento. Parágrafo segundo: Para os usuários 101 enquadrados como saneamento rural, com captação no Sistema Integrado Jaguaribe-RMF, a 102 tarifa será em conformidade com o item b, isto é, captação e adução de água por parte do 103 usuário nos demais mananciais do estado. Após a apresentação da Rejane Viana, o Presidente 104 da Cogerh, Yuri Castro, enfatizou que se deixar como está no Decreto atual, eles teriam que 105 cobrar a tarifa cheia de Trairi até Cascavel, porque é o que está dizendo no Decreto; mas 106 quando se pensou na tarifa, se pensou no sistema integrado que é onde tem o custo de energia, 107 através dos diversos bombeamentos que é feito, transferindo água do Pacajus para o Pacoti, 108 do Pacoti para o Pecém, por isso que pensamos na tarifa diferenciada; mas no Decreto atual, 109 do jeito que está é como se fosse toda a Região Metropolitana, o certo é onde tem o custo 110 inserido, o sistema integrado da Região Metropolitana. Após as discussões do plenário, a 111 minuta de resolução e o reajuste linear de 7,02% na tarifa da cobrança, foi APROVADO por 112 unanimidade. Em seguida, o plenário discutiu a criação de um novo Grupo de Trabalho para 113 discutir o modelo da cobrança. A criação do novo Grupo de Trabalho também foi 114 APROVADO pelo plenário e seguirá a mesma forma de manifestação. A Secretaria-115 Executiva do Conerh enviará ofício a todos os Conselheiros, perguntando sobre a 116 manifestação de interesse em participar do Grupo de Trabalho. Nesse momento, Dr. Ramon 117 Rodrigues encerrou a reunião, não havendo mais nada a tratar. Eu, Márcia Soares Caldas, 118 Orientadora da Célula de Articulação de Usuários e Secretaria-executiva Suplente do Conerh, 119 lavrei a presente ata que será por mim assinada e pelos demais presentes.



	RECURSOS HÍDRICOS – SI	RH
TITULAR	MARCOS ROBÉRIO RIBEIRO MONTEIRO	
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES	V Spuran Jan inp
THE STREET STREET	SECRETARIA DE MEDATORIZA	
TITLU A D	SECRETARIA DE INFRAESTRUTUR	A-SEINFRA
TITULAR	RONALDO LIMA MOREIRA BORGES	100
SUPLENTE	JOAQUIM FIRMINO FILHO	
SECRET	TARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCA	ÇÃO SUPERIOR - SECITECE
TITULAR	SANDRA MARIA NUNES MONTEIRO	
SUPLENTE	RICARDO DA COSTA E SILVA LIMA	AUSENTES
	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GE	ESTÃO – SEPLAG
TITULAR	NAIANA CORRÊA LIMA PEIXOTO	V
SUPLENTE	KARINE MACHADO CAMPOS FONTENELE	
	SECRETARIA DAS CIDADES – C	TIDADES
TITULAR	DANIELLE FERREIRA DE ARAÚJO GALVÃO	√ ·
SUPLENTE	FELIPE BRAGA DE OLIVEIRA CIPIÃO	
1. 2. de V-100	SECRETARIA DE SAÚDE DO CEA	RÁ – SESA
TITULAR	SÉRGIO MURILO MARTINS CRUZ	AUSENTES
SUPLENTE	FRANCISCO ITAMAR BENÍCIO SAMPAIO	
	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO -	SEDUC
TITULAR	HELDER NOGUEIRA ANDRADE	AUSENTES
SUPLENTE	LINDALVA COSTA DE CRUZ	
Г		,
	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO	
TITULAR	JÂNIO CARLOS OLIVEIRA MENEZES	√



SUPLENTE	NATHIZAEL GONÇALVES LEANDRO	
	SECRETARIA DO MEIO AMBIEN	THE CHARL
		TE-SEMA
TITULAR	JOSÉ WANDERLEY AUGUSTO GUIMARÃES	Cu Ei.
SUPLENTE	WERSÂNGELA CUNHA DUAVI	
	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E	CONÔMICO - SDE
TITULAR	SÍLVIO CARLOS RIBEIRO VIEIRA LIMA	V
SUPLENTE	ANTÔNIO ERILDO LEMOS	√ Virtual
COOR	DENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL	DO CEARÁ – DEFESA CIVII
TITULAR	TC. QOBM. HAROLDO JORGE ARAGÃO GONDIM	DO CEARA - DEFESA CIVIL
SUPLENTE	CAP. QOBM. ANDRÉ LUIZ NASCIMENTO DE SOUSA	AUSENTE
5	SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO A	AMBIENTE – SEMACE
TITULAR	LILIANE FARIAS GUEDES LIRA	$\sqrt{}$
SUPLENTE	ANDRÉA LIMAVERDE DE ARAÚJO	
REPRESI	ENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIO DO CEARÁ - APRECE	OS E PREFEITOS DO ESTADO
TITULAR	DANIEL AGUIAR CAMURÇA	V
SUPLENTE	EXPEDITO JOSÉ DO NASCIMENTO	
RE	PRESENTANTE DOS COMITÊS DE BACIAS E	IIDROGRÁFICAS – CBH
TITULAR	FRANCISCO LURIVAN MIRANDA PINHEIRO	V Mrs.
SUPLENTE	ROSÂNGELA MARIA LUCAS TEIXEIRA	
INSTI	TUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E I RENOVÁVEIS – IBAMA	OOS RECURSOS NATURAIS
TITULAR	JOSÉ DEODATO RAMALHO JR	$\sqrt{}$
SUPLENTE	RÔMULO GEORGE DE SALES E SILVEIRA	



1 22222421	2 *	
ASSOCIA	ÇÃO DOS PROFISSIONAIS GEÓLOGOS DO	ESTADO DO CEARA - APEGECI
TITULAR	LAURISTON FERREIRA GOMES NETO	Reducit ~
SUPLENTE	IRABSON MOTA CAVALCANTE	
	SISTEMA DE SANEAMENTO RU	JRAL – SISAR
TITULAR	MARCONDES RIBEIRO LIMA	
SUPLENTE	JOSÉ ÁTILA AUSTRESÉGILO TELLES	V
Heritage III	INSTITUTO HIDROAMBIENTAL ÁGUA	S DO BRASIL - IHAB
TITULAR	CLODIONOR CARVALHO DE ARAÚJO	V
SUPLENTE	FRANCISCO DE ASSIS BEZERRA LEITE	
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO (CEARÁ - UFC
TITULAR	RENATA MENDES LUNA	v DHJ
SUPLENTE	TICIANA MARINHO DE CARVALHO STUDART	
	INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECN	OLÓGICO – CENTEC
TITULAR	ACRÍSIO SENA	
SUPLENTE	VALÉRIA SANTOS BEZERRA	AUSENTES
	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO	CEARÁ - CAGECE
TITULAR	CARLOS EMANUEL BRITO SALMITO	Vanion Belong
SUPLENTE	FRANCISCO EDSON DA SILVA	
FEDER	RAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA D	O ESTADO DO CEARÁ - FAEC
TITULAR	FRANCISCO ALMIR FRUTUOSO SEVERO	
SUPLENTE	FRANCISCO JOSÉ DE SOUSA	
	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTA	DO DO CHARÁ - MIE¢ /
TITULAR	HEITOR DE MENDONÇA STUDART	V All All.
SUPLENTE	LUIZ FERNANDO BARBOSA BEZERRA	1



FEDERAÇÃO DE APOIO AS ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES DOS PERÍMETROS PÚBLICOS - FAPID		
TITULAR	ARIANO BELK DE OLIVEIRA	A VIOTA IMPO
SUPLENTE	LUIZ FELIPE SOUSA SANTIAGO	AUSENTES

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	\checkmark
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	√virtual
ADVOGADA	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	Alternetia Dutia Finnandos.

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH		
TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	V jelly
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	0
	DELIANNE COSTA E SILVA BULAMARQUE	V Webarneliter ele Dulamana